

CACISPAR

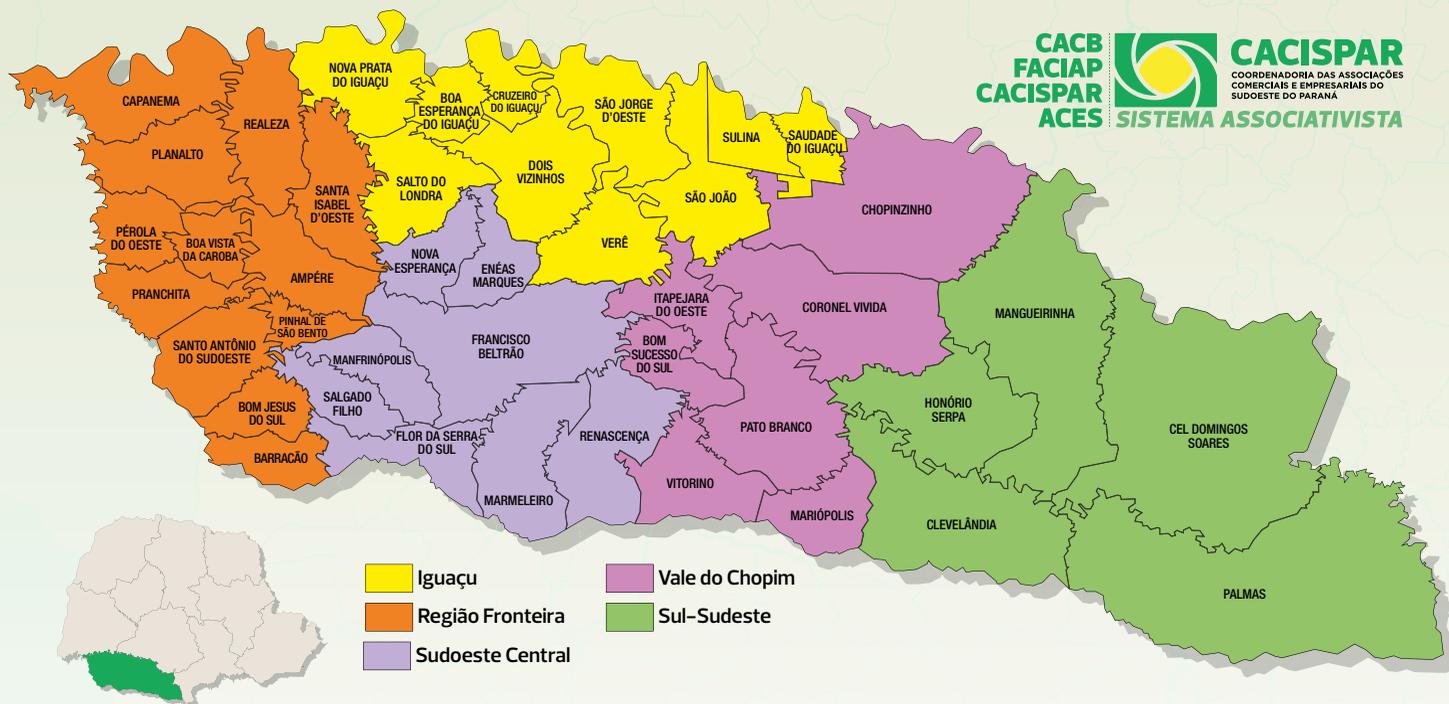
REVISTA DA COORDENADORIA DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO SUDOESTE DO PARANÁ | EDIÇÃO N° 04 | FEVEREIRO/2022



RETOMADA

PARA A CACISPAR, O ANO DE 2021 FOI MARCADO PELA VOLTA ÀS AÇÕES E PROGRAMAS, VISANDO O FORTALECIMENTO DA ECONOMIA DO SUDOESTE DO PARANÁ

ABRANGÊNCIA DA CACISPAR



ACE	CIDADE	ENDEREÇO	PRESIDENTE
ACEAMP	Ampére	Rua Presidente Kennedy, 1451 - Cx. Postal 55 , Centro, (46) 3547-1337	Sheila Zewicker Peruzzo
ASCOAGRIN	Barracão	Avenida Internacional, 11 , Centro, (46) 3644-1103	Raquel Voll Carvalho Schwab
ACEBEI	Boa Esperança do Iguaçu	Rua Das Azeleias, 77 , Centro, (46) 98412-8903	Sergio Leão
ACEBSS	Bom Sucesso do Sul	Rua João Baggio, 551 , Centro, (46) 9840-44396	Osmar Osny Basségio
ACEC	Capanema	Avenida Espírito Santo, 1053 , Centro, (46) 3552-1786	Jaciano Kraemer
ACEC	Chopinzinho	Rua Santos Dumont, 4123 , Centro, (46) 3242-1131	Willian Patrick Ferri
ACEC	Clevelândia	Av. Nossa Senhora da Luz, 341 , Centro, (46) 3252-1591	Antonio Chiarani Neto
ACECEL	Cel. Domingo Soares	Avenida Araucária s/n , Centro, (46) 3254-1332	Cassia Leal Barnieri
ACIVI	Coronel Vivida	Rua Brigadeiro Rocha Loures, 156 , Centro, (46) 3232-1547	Paulo Roberto da Silva
ACECI	Cruzeiro do Iguaçu	Avenida 26 de abril , Centro, (46) 9990-56273	Thiago Junior Lourenço De Souza
ACEDV/CDL	Dois Vizinhos	Avenida Prefeito Dedi Barichello Montagner, 139 - Caixa Postal 191 , Centro, (46) 3536-1235	Rogério Sidal
ACIEM	Enéas Marques	Rua Joaquim Bonetti, 772 - SALA 2 , Centro, (46) 3544-1817	Vilson Balsanello
ACEFB	Francisco Beltrão	Rua Peru, 1213 , Miriguaçu, (46) 3905-1450	Tarsizio Bonetti
ACEHS	Honório Serpa	Avenida XV de Novembro, 1089 , Centro, (46) 3245-1196	Claudinei Pilantil
ACEI	Itapejara do Oeste	Rua Presidente Kennedy , 279 , Centro, (46) 3526-1219	Neodimar Moterle
ACESIO	Santa Izabel do Oeste	Rodovia PR -281 , Lote Rural 123-A, Gleba 10-AM, (46) 3542-1294	Guilherme Rafael Cancellier
ACIMAN	Mangueirinha	Rua Barão do Rio Branco, 195, Centro, (46) 3243-1391	Caciano Gemmi

ACE	CIDADE	ENDEREÇO	PRESIDENTE
ACEMA	Mariópolis	Avenida Brasil, 546 , Centro, (46) 3226-8133	Luciana Viniarski
ACIMAR	Marmeleiro	Avenida Dambros e Piva, 530 , Centro, (46) 3525-1569	Nelson Baldo
ACENPI	Nova Prata do Iguaçu	Rua Armelindo Dalbosco, 31 , Centro, (46) 3545-1235	Leonardo Henrique Pastorio
ACIPA	Palmas	Rua Jesuino Alves Da Rocha Loures, 1710 - Caixa Postal 113 , Centro, (46) 3262-1445	Gilmar Gubert de Oliveira
ACEPB	Pato Branco	Rua Xavantes, 315 - 1º Andar , Centro, (46) 3225-1237	Roberto Elias da Silva
ACEPO	Pérola do Oeste	Av. Brasília , 1152 , Centro, (46) 3556-1372	Pedro Edilio Garzão
ACEP	Planalto	Avenida Rio Grande do Sul, 1438 , Centro, (46) 3555-1314	Marcio Miguel Ubkacheski
ACEPRA	Pranchita	Rua Rui Barbosa, 501 , Centro, (46) 9912-6596	Marcos Budzinski
ACIAR	Realeza	Avenida Bruno Zuttion, 3993 , Centro, (46) 3543-1329	Juarez Siedleck Andrade
ACIREN	Renascerça	Av. Castelo Branco, 326- Bloco C, centro, (46) 3550-1315	Luana Stiz
ACESLO	Salto do Lontra	Rua Vereador Idanir Canello, 418 , Centro, (46) 3538-1496	Fabricao Gustavo Rachele
ACESAS	Santo Antônio do Sudoeste	Rua Afonso Arrachea, 495, Centro, (46) 3563-1540	Claudenir da Silva
ACESJ	São João	Avenida Paraná, 583 , Centro, (46) 3533-1113	Tiago Roberto Wiesenhutter
ACESJO	São Jorge do Oeste	Avenida Prefeito Adelarte Debertoli, 734 , Centro, (46) 3534-2002	Evânide Floencia
ACESI	Saude do Iguaçu	Rua Hilário Salvatori, 2259 , Centro, (46) 3246-1119	Marcia Buary
ACIAVE	Verê	Rua Pioneiro Antonio Fabiani, 373 , Centro, (46) 3535-1419	Simone Eliane Ely Chioffi
ACEVI	Vitorino	Rua Luis Silvio Bin, 120, (46)3227-1664	Ana Caroline Paschoali Tamagno

PALAVRA DO PRESIDENTE

Representatividade, a maior força do associativismo

Em um ano marcado pela necessidade de retomada das atividades econômicas, em decorrência da pandemia de Covid-19, e diante do contexto histórico das concessões rodoviárias do Estado do Paraná e da necessidade de liderar pelo desenvolvimento local, o sistema associativista demonstrou sua força por meio de suas lideranças empresariais e da união de mais de 5 mil associados na região sudoeste do Paraná e mais de 60 mil associados em todo o Estado.

Acompanhamos e tivemos representantes de Associações Comerciais e Empresariais em Comitês Emergenciais Municipais de Enfrentamento à Covid, onde exigiu-se muito diálogo com os executivos municipais, secretarias de Saúde e Ministério Público. A Coordenadoria tornou-se o canal de alinhamento de informações regionais entre as Aces, ao passo que a Faciap colhia as solicitações e negociava, junto ao Governo do Estado, a flexibilização dos decretos restritivos.

As lideranças associativistas também levantaram suas vozes contra o modelo de concessões e pedágios que estava sendo proposto pelo Ministério de Infraestrutura para nosso Estado, participando de audiências públicas, manifestos e de reuniões técnicas promovidas pelo G7 e conduzidas pela Fiep junto aos técnicos da ANTT. Fomos ouvidos, o modelo foi adequado às reivindicações, prevendo R\$ 44 bilhões em obras e tarifas mais justas. O brado também deu propriedade ao Governo do Estado, que não renovou os contratos que vigoravam até então, com pedágios abusivos e inexistência das obras. Vitória para a representatividade do associativismo, vitória para o povo paranaense.

Dentre outras solicitações, o Governo do Estado atendeu a um pedido de nossos empresários, apresentado pela Faciap, em conjunto com o G7, de parcelamento dos tributos não recolhidos pelas empresas que se utilizavam de liminar no período entre 2016 a 2021, referente ao diferencial na alíquota de ICMS proporcionado pelo decreto 442. Estas empresas podem agora parcelar o valor em até 180 meses e com descontos em multas e juros, outra vitória da representatividade associativista.

Voltando ao desenvolvimento local, as lideranças empresariais do movimento associativista também permeiam conselhos municipais e comitês de desenvolvimento territoriais, sendo verdadeiros protagonistas voluntários do desenvolvimento em todos os âmbitos. Esta é a forma mais sólida de se conquistar esse propósito, pois quando a comunidade se envolve há o sentimento de pertencimento nas conquistas e a vontade de prezar por sua continuidade.

O ano de 2021 foi intenso. Apesar dos percalços, foram registrados ótimos números no desenvolvimento econômico, bom saldo de empregos e forte índice de otimismo medido pelas pesquisas da Faciap. Ano que se encerrou com todos os setores produtivos em atividade e com mais de 80% da população do estado vacinada com até a segunda dose.

Também em 2021, nosso sistema foi brindado com a presidência do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR e com a presidência do G7, grupo das sete maiores entidades representativas do estado, em que estamos muito bem representados pelo presidente da Faciap, Fernando Moraes.

A mensagem que fica para 2022 é destinada aos empresários e associados às entidades empresariais da região. É importante saber que há quem seja a nossa voz, que há quem levante a nossa bandeira e lute nossas batalhas. É confortante saber que estamos sendo representados.



PAULO SERGIO BUENO
PRESIDENTE DA CACISPAR
GESTÃO 2021/2022



PAULO SERGIO BUENO
PRESIDENTE

EDILBERTO MINSKI
1º VICE-PRESIDENTE

REJANE CORLASSOLI
VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS E PATRIMÔNIO

TARSIZIO BONETTI
VICE-PRESIDENTE DA INDÚSTRIA

WILLIAN PATRICK FERRI
VICE-PRESIDENTE DO COMÉRCIO

FERNANDO GRUHN
VICE-PRESIDENTE DE SERVIÇOS

CEZAR MANGONI
VICE-PRESIDENTE DO AGRONEGÓCIO

ARI VALDIR KLEIN
VICE-PRESIDENTE DE PRODUTOS E SERVIÇOS

ROBERTO ELIAS DA SILVA
VICE-PRESIDENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

REGINA CELIA LANGARO SANTIAGO
VICE-PRESIDENTE DE ASSOCIATIVISMO

MARCIO MIGUEL UKACHESKI
VICE-PRESIDENTE DE COMUNICAÇÃO

CLEUDENIR DA SILVEIRA
VICE-PRESIDENTE DE EMPREENDEDORISMO

VOLMIR MARCOS VOLTOLINI
VICE-PRESIDENTE DE COMÉRCIO EXTERIOR

PAOLA BATTISTELLA
VICE-PRESIDENTE DA CACISPAR MULHER

WILLIAN NATHAN MADRUGA
VICE-PRESIDENTE DA CACISPAR JOVEM

JUAREZ SIEDLECKI ANDRADE
VICE-PRESIDENTE DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

NEODIMAR MOTERLE
VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

CLAUDINEI CORREA BRAMBILA
VICE-PRESIDENTE DO SUDESTE CENTRAL

RAQUEL SCHWAB
VICE-PRESIDENTE REGIÃO FRONTEIRA

CACIANO GEMMI
VICE-PRESIDENTE DO SUL-SUDESTE

MATEUS COMELLI
VICE-PRESIDENTE DO VALE DO CHOPIN

FABRICIO GUSTAVO RACHELLE
VICE-PRESIDENTE DO IGUAÇU

GUILHERME RAFAEL CANCELIER
VICE-PRESIDENTE DO IGUAÇU CENTRAL

ROGERIO BORGES SIDRAL
VICE-PRESIDENTE JUNTO À AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO

ADRIANO RADAELLI
ODJ JOSÉ MANFROI
EDENEY KLOCHINSKI
CONSELHO FISCAL TITULARES

LUÍZ LUERSEN
EDISON ALVES DA CONCEIÇÃO
TIAGO ROBERTO WIESENHÜTTER
CONSELHO FISCAL SUPLENTE

CONSELHO SUPERIOR:

CARLOS FUMAGALLI MANFROI
PRESIDENTE

JAIR DIVINO DOS SANTOS
LINDONES COLFERAI
LUIS CARLOS PERETTI
CONSELHEIROS

MARINA DE FRANCA VILAÇA CASALI
CONSULTORA DO PROGRAMA COMERCIAL FACIAP

VICTOR GALVÃO
VICE-PRESIDENTE DO JURÍDICO

REVISTA CACISPAR

ANTÔNIO MENEGATTI
JORNALISTA RESPONSÁVEL DRT/SC 01108

ELIZIANE TROMBETTA
APOIO

AGÊNCIA EFEITO
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO (46) 99977-8778
GRÁFICA BERZON | 500 EXEMPLARES
IMPRESSÃO | TIRAGEM



Turismo regionalizado é tendência para 2022

Potencial de crescimento do setor na região Sudoeste vem sendo trabalhado pela IGR Vales do Iguaçu com roteiros que reúnem gastronomia e natureza

Oficializada em 2012 junto ao Ministério do Turismo (MTur) e à Paraná Turismo, a Região Turística Vales do Iguaçu, que compreende os municípios do Sudoeste do Estado, avançou bastante na organização nos últimos anos. A Instância de Governança Regional (IGR) da RT Vales do Iguaçu, representada pela Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná, tem trabalhado em projetos que entrarão em execução neste ano.

A intenção é aproveitar o cenário pós-pandemia, com a tendência do turismo regionalizado, com viagens de até 200 km e a busca por opções gastronômicas, de aventura e relacionadas à natureza. Três rotas já

estão delineadas: Queijos e Vinhos; Experiências e Sabores; e Terra das Águas. Outros segmentos também estão em estudo pela IGR, como a rota das feiras de agricultura familiar, o turismo religioso, de esportes e de fronteira, entre outros.

Em 2021, a IGR apresentou um plano de trabalho da RT Vales do Iguaçu às Prefeituras da região Sudoeste, com cronograma de 36 meses. Até o momento, 20 municípios aderiram ao projeto, enquanto outros ainda negociam a participação. O convênio com a IGR prevê contrapartidas das Administrações Públicas e o trabalho em conjunto para impulsionar o setor turístico.

Gilmar Ribeiro de Mello, presidente da Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná,

explica que a instituição tem trabalhado para dar condições para que os municípios possam ser incluídos no Mapa Brasileiro de Turismo do Ministério do Turismo. Em 2020, acordo de cooperação técnica foi firmado entre o Mtur e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para promover o turismo rural.

“Para o município constar no mapa turístico, é necessário cumprir alguns requisitos, como ter conselho municipal de turismo e contar com empreendimentos cadastrados no Cadastur [Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos do MTur], entre outros”, relata Gilmar.

O planejamento é agregar novas possibilidades para toda a região, somando as atrações de cada cidade. “Estamos pensando de forma

coletiva, nas potencialidades individuais que possam ser organizadas coletivamente, agregando possibilidades. Assim, surgiram as rotas, por exemplo, que unem os municípios", exemplifica Gilmar.

A Instância de Governança Regional está alimentando o sistema em função dos prazos do Ministério do Turismo com os municípios já conveniados e, ao longo do ano, será responsável por elaborar os planejamentos para cada cidade, após diagnóstico.

"Vamos colocar à disposição o rol de serviços da IGR. De início, olhar detalhado para a realidade de cada município. Depois que forem estabelecidas as prioridades individuais, vamos fazer o trabalho coletivo, para estabelecer estratégias em conjunto", adianta o presidente da Agência de Desenvolvimento.

CACISPAR É PARCEIRA

Na reunião mensal da Cacispar, em outubro de 2021, o turismo regional foi pauta, com apresentação da Instância de Governança Regional da RT Vales do Iguaçu. Célio Bonetti, diretor da Agência de Desenvolvimento, relatou sobre o trabalho em desenvolvimento no segmento turístico. "A apresentação da IGR foi o primeiro passo para criar um canal de comunicação com as ACEs. A intenção é que as entidades envolvam-se com a pauta do turismo para o desenvolvimento local. Como exemplo, que incentivem a formação e participem de conselhos municipais e secretarias de turismo na região", pontua Paulo Bueno.

ROTEIROS ALINHADOS

Rota Terra das Águas

Dos lagos do Rio Iguaçu, com mais de cem cachoeiras espalhadas pelos municípios, até as águas termais; a região tem potencial para esportes aquáticos, trilhas, rapel e camping.

Rota de Queijos e Vinhos

A região possui relevo e clima propícios à produção de uvas e vinhos e é maior bacia leiteira do Estado, o que resulta em queijos e vinhos coloniais de alta qualidade; visitas às paisagens e propriedades, com degustações também são atrativos.

Rota de Experiências e Sabores

Mescla de turismo gastronômico com experiências de pernoite em um hostel em Sulina; da degustação e acompanhamento do melado com Indicação Geográfica em Capanema; a visita à feira de produtos orgânicos, com destaque a produção de ovos de "galinha feliz", em Santo Antônio do Sudoeste; queijarias em Salgado Filho; vinícola em Francisco Beltrão; cachaçaria familiar em São Jorge D'Oeste; as raízes históricas dos alimentos com o guardião de mais de 400 espécies de sementes crioulas, em Dois Vizinhos; e o descanso nas águas termais de Verê.

Os interessados em saber mais podem procurar a Agência de Desenvolvimento, pelo telefone (46) 98804-7206 ou no Instagram (<https://www.instagram.com/igr.turismo/>).



FOTO:HOSTEL NAROÇA

Hostel em Sulina é atração da Rota de Experiências e Sabores





Impulso para os pequenos negócios

Prefeituras do Sudoeste aportam recursos em fundo garantidor para facilitar acesso ao crédito e outras Administrações Municipais estudam a possibilidade

Um dos grandes desafios de empresários de micro e pequenas empresas é o acesso ao crédito, especialmente nos casos em que não há bens para garantia. Uma das alternativas com bons resultados são as sociedades garantidoras de créditos (SGCs). Na região, Administrações Municipais têm sido parcerias da Sociedade de

Garantia de Crédito do Sudoeste do Paraná (GarantiSudoeste), aportando recursos em fundo que possibilita a emissão de cartas de aval para pequenos negócios. Cada real investido pode gerar até dez vezes o valor em cartas de aval e o recurso aportado em uma SGC pela Prefeitura só pode servir de garantia a empreendedores do próprio município. A garantia pode chegar a até 80% do valor.

Na região Sudoeste, o primeiro município a aportar recursos foi Chopinzinho, em 2019, com R\$ 100 mil. No final do mesmo ano, Saudade do Iguaçu destinou R\$ 1 milhão para fundo garantidor. Em 2020, o Município de Realeza fez o aporte de R\$ 100 mil reais.

No ano passado, Pato Branco entrou para a lista, com R\$ 2,5 milhões. A ação faz parte do Plano de Retomada Econômica pato-branquense pós-Covid e, em pouco tempo, movimentou a economia local. Até 12 de janeiro de 2022, haviam sido liberadas 97 operações de crédito da linha especial relacionada ao plano. O volume total é de R\$ 6.660.270,53, sendo R\$ 5.033.243,86 (75,57%) com cartas de aval da GarantiSudoeste.

Marcos Colla, secretário de Desenvolvimento Econômico de Pato Branco, relata que há a expectativa de que mais empreendedores busquem o apoio do fundo garantidor. "A Selic [taxa básica de juros] tem subido muito, impactando ainda mais nas operações de crédito. A perspectiva para 2022, segundo relatórios, é de possibilidade ainda maior de elevação da Selic. As operações por meio



FOTO: DIVULGAÇÃO

Chopinzinho foi o primeiro município a aportar recursos na GarantiSudoeste, em 2019

do fundo garantidor seguem taxas previamente definidas, pactuadas com as cooperativas de crédito. Assim, a vantagem competitiva fica ainda maior, analisando o cenário futuro”, analisa Colla.

Na região, seis cooperativas de crédito são parceiras na iniciativa: Cresol, Evolua, Sicoob, Sicredi, Unicredi e Uniprime. Jair dos Santos, presidente da GarantiSudoeste, enaltece os gestores municipais e vereadores, “pela sensibilidade em perceber como a iniciativa pode desenvolver as micro e pequenas empresas das cidades.”

Jair também destaca as cooperativas de crédito, que têm entendido o contexto e colaborado com o movimento para liberação de recursos. “Assim, a GarantiSudoeste consegue apoiar e fomentar o desenvolvimento local e, em alguns casos, até evitar o fechamento de empresas”, detalha.

“A parceria com o Sebrae/PR também tem sido importante no processo, pelo trabalho de sensibilização junto aos gestores e por também ter destinado aporte ao fundo garantidor. É preciso agradecer, ainda, ao Sebrae pela capacitação de empresários tomadores de empréstimos para a gestão correta dos recursos.”

O presidente da GarantiSudoeste adianta que mais Administrações Municipais poderão aportar recursos em 2022. “Estamos negociando com Palmas, São João e Coronel Vivida. Também um segundo aporte

FOTO: DIVULGAÇÃO



No final de 2019, Saudade do Iguaçu foi o segundo município a aderir

em Realeza. Com mais municípios destinando recursos, poderemos multiplicar a capacidade de aval. Por consequência, a economia será alavancada, gerando emprego, renda e, como consequência, o aumento na arrecadação de impostos.”

SEGUNDO APORTE

A Administração de Chopinzinho prepara-se para fazer o segundo aporte na GarantiSudoeste. De acordo com Michael Bonomi, secretário de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia do Município, questões burocráticas estão em fase final para liberar R\$ 50 mil, montante que permitirá até R\$ 500 mil em cartas de aval.

A primeira iniciativa, em 2019, já resultou em R\$ 1.835.971,52 em operações de crédito, com o fundo de aval. E a cada quitação de financiamento, novas cartas de aval são liberadas. Desde agosto de 2019, 74 projetos foram aprovados em Chopinzinho, com média de R\$ 24 mil por operação. Os recursos podem ser usados para capital de giro ou para investimento.

“O objetivo, com o novo aporte de R\$ 50 mil, é gerar novos créditos. Isso se refletirá na economia do local, ainda sofrendo as consequências da pandemia, possibilitando investimentos, mais empregos e renda. É necessário dar o suporte”, resume o secretário Michael Bonomi.

**SUA EMPRESA
AINDA NÃO TEM SITE?**

- LOJAS VIRTUAIS** •
- SITES INSTITUCIONAIS** •
- SITES PARA ENTIDADES** •

☎ 46 9 9970 1917
☎ 46 9 9978 2066
🌐 www.marvirtual.com.br





Conexões para prosperar

Evento empresarial conectou mais de 600 pessoas da região, em outubro

De 18 a 20 de outubro, foi realizada a primeira edição do Conexões Empresariais. O evento teve conteúdos direcionados para empreendedores, empresários e colaboradores, sob realização da Cacispar, Sebrae/PR, Comitê de Desenvolvimento Territorial La Frontera e as 36 associações empresariais da região, e com apoio

da cooperativa de crédito Cresol.

O Conexões Empresariais foi 100% digital e contou com 606 inscritos de toda a região Sudoeste. O presidente da Cacispar, Paulo Sergio Bueno, observa que, por ser digital, a programação teve três vezes mais visualizações, pois os conteúdos ficaram disponíveis para os inscritos por mais alguns dias.

“Tivemos uma programação am-

pla, com qualidade e pluralidade de temas. Informações relevantes para o empresariado no atual contexto econômico”, avalia Paulo.

O presidente da Cacispar cita a palestra magna com Roberto Padovani, economista-chefe do Banco Votorantim, sobre as perspectivas para 2022, e os painéis sobre acesso ao crédito e sobre economia. Este teve a participação do presidente da Faciap e do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR, Fernando Moraes.

“Tivemos também uma oficina sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), tema muito importante e que foi tratado na prática”, frisa Paulo Bueno.

RODADA DE NEGÓCIOS

Durante o evento, foi realizada uma rodada de negócios, seguindo a metodologia do Sebrae/PR, com a participação de 66 pessoas. “No primeiro dia do Conexões Empresariais, promovemos oficinas de pitch (apresentação) e de comunicação, como forma de preparar os participantes para divulgar negócios, produtos e serviços e também ampliar a rede de contatos”, conta Francisco Wildes



FOTOGRAFIA: REPRODUÇÃO

O presidente da Faciap, Fernando Moraes, participou de painel sobre acesso ao crédito

Rezende, consultor do Sebrae/PR.

EMPREENDEDORISMO FEMININO

Outro destaque da programação foi o painel sobre liderança e empreendedorismo feminino, que contou com Rosângela Angonese, coordenadora estadual de Liderança do Sebrae/PR, Maria Auria Mulhmann, consultora do Sebrae/PR, Paola Battistella, coordenadora da Cacispas Mulher, e Raquel Schwab, presidente da Associação Empresarial da Fronteira (Ascoagrín).

“A presença feminina nas empresas e no associativismo pode, e deve, ser tema de mais debates. Ainda lidamos com questões culturais, mas estamos avançando muito. O evento foi fantástico, pois tivemos a oportunidade de ter vez e voz. Temos muito a crescer e conquistar”, afirma Paola.

Raquel Schwab, presidente da Ascoagrín, expressa a alegria em representar as mulheres empreen-



FOTOGRAFIA: ARQUIVO CACISPAS

Raquel Schwab, presidente da Ascoagrín, e Paola Battistella, coordenadora da Cacispas Mulher, abrilantaram o painel sobre empreendedorismo feminino

dedoras da Fronteira. “O painel abordou temas fundamentais como a atuação das mulheres em cargos de chefia e a participação na política.

Foi um importante reconhecimento e uma ótima oportunidade para falar do trabalho realizado aqui na Tri-fronteira”, completa Raquel.

BUPER

CAROLINA SIGNS

46 3543 4239

46 99923 0077

buper.com.br

@buper.carolinasigns

especializados em fachadas empresariais

18 ANOS



Fachadas e Revestimentos em ACM
Painéis • Adesivos • Personalização de Veículos • Banners



Empresas podem aderir a programa para adequação à LGPD

Iniciativa da Faciap e do Sebrae/PR é gratuita e conta com a parceria da Cacispar na região para ajudar os gestores a proteger os dados dos clientes

Desde o dia 1º de agosto do ano passado, as empresas que ainda não se adequaram à Lei nº 13.709/2018, conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), podem ser multadas. As sanções previstas vão de punições leves até o teto da multa, R\$ 50 milhões, para aqueles que desrespeitarem a legislação. Para apoiar as empresas, a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap) e o Sebrae/PR lançaram o Programa de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados. A meta é atender a três mil empresas paranaenses e ajudá-las a proteger os dados pes-

soais dos clientes.

Na região, a Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná (Cacispar) é responsável pela comunicação com as 36 entidades e pela mobilização das empresas.

“O Programa estende-se às empresas associadas às ACEs. A LGPD causou impactos profundos na relação dos negócios com os clientes e consumidores e é preciso estar preparado, pois a ANPD [Autoridade Nacional de Proteção de Dados] foi constituída e está iniciando as fiscalizações”, alerta Paulo Sergio Bueno, presidente da Cacispar.

Além das três mil empresas, o Programa objetiva adequar 150 en-

tidades do Estado, entre associações e coordenadorias. A Cacispar já aderiu ao programa. “É importante, e urgente, ter total segurança no trato dos dados dos clientes. Saber quais as formas de fazer a captação (com o devido consentimento), armazenamento e o destino das informações, quando não houver mais necessidade”, frisa Paulo.

O Programa de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados foi estruturado em cinco etapas: conscientização, implantação, aplicação, auditoria e certificação. O treinamento é realizado de forma remota e os empresários que tiverem interesse podem procurar as associações empresariais de seus municípios.



Proteger sua marca é proteger seu **patrimônio**



**Registro de
Marcas**



**Registro de
Patentes**



**Registro de
Software**



**Registro de
Direitos Autorais**



**Assessoria
Jurídica**

**Soluções completas
para a gestão da sua empresa.**

Marcas e Patentes • Sistemas • Contabilidade • Consultoria



(46) 3211-2800

www.megasult.com.br

Pelo desenvolvimento sustentável das ACEs

Faciap e Cacispar, com apoio da Cresol, disponibilizam consultora para planejamento de longo prazo das 36 entidades empresariais do Sudoeste



FOTO: DIVULGAÇÃO

A parceria foi firmada em julho, na sede da Cresol, em Francisco Beltrão

Em 2021, a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap) e a cooperativa de crédito Cresol firmaram parceria no programa Comercial Faciap. As 12 Coordenadorias regionais estão contempladas, entre elas a Cacispar. Pelo acordo, as 36 ACEs sudoestinas contam com atendimento de uma consultora contratada especificamente para trabalhar pelo desenvolvimento sustentável e de longo prazo das entidades. A Cresol viabiliza parte da remuneração da consultora e a Faciap e a Cacispar assumem o valor restante. Não há necessidade de investimento por parte das associações.

No Sudoeste, Marina de Fraga Vilaça Casali, que já trabalhou no Programa de Certificação em Gestão da Faciap (PCGF), foi a escolhida para atender às

ACEs. O presidente da Cacispar, Paulo Sergio Bueno, ressalta que a parceria entre Faciap, Cresol e Coordenadorias vai além do custeio dos consultores.

“Há uma série de ações de cooperação, com o objetivo de trabalhar pelo desenvolvimento e a sustentabilidade das entidades empresariais. Com as ACEs fortalecidas, a expectativa é que a economia local se fortaleça junto com o aumento da representatividade do empresariado”, prevê Paulo.

O presidente da Faciap, Fernando Moraes, destaca a importância do programa para as associações empresariais e, claro, para os empresários que participam do movimento associativista no Paraná. “Vamos incluir em nosso portfólio produtos oferecidos pela Cresol para benefício, principalmente, dos empresários. Queremos ainda rentabilizar as associações empresariais, para que possam estar robustas financeiramente, proporcionar ações no comércio e fortalecer a economia local”, observa Fernando Moraes, que também é presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Reunião das Coordenadorias da Faciap também foi realizada na sede da Cresol



para
todos.

Vem junto investir.



CRESOL

Cacispar Mulher define planejamento para 2022

Núcleos de empresárias elaboraram calendário recheado de ações

As integrantes da Cacispar Mulher estabeleceram o planejamento estratégico para este ano. Elas elaboraram calendário com temas e atividades a cada mês, após debates entre as representantes dos 15 núcleos de mulheres empresárias ligadas às associações empresariais da região, no final de 2021.

Paola Battistella, vice-presidente para Assuntos da Mulher e coordenadora geral da Cacispar Mulher, relata que o planejamento foi pensando na retomada, com calendário abrangente e que permita, além de capacitações, a integração entre os núcleos de mulheres.

“As ações são resultado de um trabalho coletivo de criação, para que todas possam se sentir pertencentes à Cacispar Mulher. Teremos mais encontros e a ideia é que, a cada mês, um ou mais núcleos possam ser responsá-

FOTO: DIVULGAÇÃO



Integrantes da Cacispar Mulher finalizaram o planejamento no final de 2021

veis pela programação”, adianta Paola.

A coordenadora da Cacispar Mulher detalha também outras prioridades para 2022: reativar núcleos inativos e ampliar o número de participantes. A programação terá início em 21 de

fevereiro com a apresentação do planejamento dos núcleos.

A CADA MÊS, UM EVENTO

28/03	Autorresponsabilidade;
25/04	LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados);
28/05	Treinamento (O Poder da Ação);
27/06	Ação de conscientização ambiental;
27/07	Consultoria de imagem e estilo;
21/08	Fórum da Mulher, em Realeza;
26/09	Tema a ser definido na primeira reunião do ano;
31/10	Saúde da Mulher;
Novembro	Convenção da Faciap.
06/12	Evento de confraternização.

ÂNIMO RENOVADO

As atividades de 2021 foram encerradas em novembro, com um encontro com o tema “Sexualidade e os vários aspectos da vida da Mulher”. O evento foi direcionado para as presidentes e vice-presidentes dos núcleos de mulheres empresárias da região. “Apesar das adversidades, do contexto da pandemia, estamos terminando o ano com muitas atividades feitas. É fácil perceber a animação de todas as integrantes dos núcleos, ansiosas por fazer mais em 2022”, completa Paola Battistella.



ECOVISION[®]

MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO

O que torna a Ecovision referência em prestação de serviços é a equipe de profissionais experientes e com foco no bom atendimento.

**ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO | ENGENHEIRO AMBIENTAL | ERGONOMISTAS
FISIOTERAPEUTAS | FONOAUDIÓLOGOS | MÉDICO DO TRABALHO | MÉDICOS EXAMINADORES
PSICÓLOGOS | TÉCNICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO | ENFERMEIRO DO TRABALHO**

SERVIÇOS OFERECIDOS

- LTCAT: Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho;
- PCMAT: Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção;
- PPRA: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
- PPR: Programa de Proteção Respiratória;
- PCMSO: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;
- PCA: Programa de Controle Auditivo;
- AET: Análise Ergonômica do Trabalho;
- LTIP: Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade;
- GRO: Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais;
- Assessoria e Consultoria;

MEIO AMBIENTE

- Projetos e Licenciamentos

PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

- Elaboração de projetos PSCIP: Planos de segurança contra incêndio e pânico;
- A prevenção é um conjunto de medidas de segurança contra incêndio e pânico nas edificações e áreas de risco que devem ser apresentadas ao corpo de bombeiros, tanto para edificações permanentes, quanto para as instalações e ocupações temporárias.

CURSOS, TREINAMENTOS E PALESTRAS

- SIPAT's (Semana Interna de Prevenção de Acidentes);
- NR-5: CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho;
- NR-6: EPI - Equipamentos de Proteção Individual;
- NR-10: Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- NR-11: Operador de Empilhadeira;
- NR-12: Operador de máquinas e equipamentos;
- NR-17: Ergonomia;
- NR-18: Segurança nos trabalhos na indústria da construção
- NR-20: Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis;
- NR-23: Formação de Brigada de Incêndio e Emergência;
- NR-33: Segurança e saúde nos trabalhos em espaço confinado;
- NR-35: Saúde e Segurança no trabalho em altura;
- Entre outros...

MEDICINA OCUPACIONAL

- Avaliação Clínica Ocupacional: admissional, demissional, periódico, mudança de função, retorno ao trabalho.
- Exames complementares: audiometria, ECG, EEG, espirometria, exames laboratoriais, entre outros.

CREA - Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura sob o número 61.000 - CRM n° 9880



Itapejara D'oeste - PR
Ecovision - Matriz
(46) 3526-1865
Av. Manoel Ribas, 39



Francisco Beltrão - PR
(46) 3060 0251
Rua Antonina, 578 -
Centro



Pato Branco - PR
(46) 3235 0475
Rua Tapajós, 511 -
Centro

 (46) 3526 1797

  [ecovisionmedseg](https://www.facebook.com/ecovisionmedseg)

 ecovision@ecovisionmedseg.com.br

Cacispar Jovem descentraliza ações com coordenadores nas microrregiões

Novo planejamento estratégico pretende ainda ampliar núcleos de jovens empresários no Sudoeste com a criação de coordenadorias microrregionais

A Cacispar Jovem, vinculada à Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná (Cacispar), segue novo planejamento estratégico. Várias alterações estão ocorrendo desde meados de 2021. Uma delas é a criação de quatro coordenadorias microrregionais: Iguçu, Fronteira, Vale do Chopim e Sudoeste Central. A intenção é descentralizar as ações visando ampliar o envolvimento dos jovens empresários e empresárias em questões relacionadas ao desenvolvimento

econômico e social da região. A medida também vem ao encontro de outra meta estabelecida, a de ampliar o número de núcleos jovens nas ACEs sudoestinas.

Os coordenadores das microrregionais são os presidentes dos núcleos de jovens empresários de: Pato Branco, Rafael Cantu (Vale do Chopim); de Francisco Beltrão, Caio Brito Santos (Sudoeste Central); de Realeza, Jonas Willer (Fronteira); e de Dois Vizinhos, Andressa Ank (Iguçu).

O coordenador geral da Cacispar Jovem, o empresário de Francisco Beltrão Wiliam Madruga, detalha

que o novo planejamento prevê trabalhar para a criação de núcleos de jovens empresários em mais sete associações empresariais da região, até o final de 2022. Atualmente, oito núcleos estão ativos.

"Também foram criadas pastas, para ampliar a atuação da Cacispar Jovem. E, assim, que a situação permitir, serão realizadas reuniões itinerantes. Também está nos planos a realização de um evento anual relacionado ao empreendedorismo jovem no Sudoeste", adianta William Madruga.

São quatro as novas pastas citadas pelo coordenador da Cacispar Jovem: Negócios, sob responsabilidade de Leonardo Dornelles Santos; Marketing e Comunicação, com Rauana Carolina Gasparin; Capacitação e Eventos, Simone Kemper Birck; e Relações Governamentais (nome a ser definido).

PREPARANDO O FUTURO

O presidente da Cacispar, Paulo Sergio Bueno, acredita que a Cacispar Jovem está em boas mãos com os novos diretores. "Há um grupo proativo e muito envolvido na ampliação dos núcleos. É algo muito importante, pois trata-se de formar e preparar jovens empresários e empresárias que estarão à frente das entidades da região em um futuro próximo", vislumbra.



FOTODIVULGAÇÃO

Componentes da Cacispar Jovem reuniram-se na sede da ACEFB para finalizar o planejamento

*E se o melhor
para você
também for
o melhor
para todos?*

alter nativa

Existe alternativa.

Ao escolher o Sicredi, você une as suas necessidades financeiras com o desenvolvimento da sociedade. Já somos mais de 5 milhões de associados gerando crescimento para todos, porque reinvestimos recursos na sua região.

Conte com soluções financeiras ideais, taxas justas e atendimento próximo, humano e também digital, em mais de 2 mil agências em todo o Brasil e na palma da sua mão.

Abra sua conta com a gente.

 Conta Corrente  Cartões  Crédito  Investimentos e muito mais.

Leia o QR Code
e saiba mais.



**Escolha o Sicredi,
onde o dinheiro rende
um mundo melhor.**





Região Sudoeste tem quatro representantes na nova gestão da Faciap

Além do presidente da Cacispar, há integrantes nos conselhos Superior e de Administração e para assuntos de TI da federação paranaense

A atual diretoria da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), gestão 2021-22 tem quatro representantes do Sudoeste: Paulo Sergio Bueno, presidente da Cacispar, vice-presidente para a região Sudoeste; Carlos Fumagali Manfroi, vice-presidente para Assuntos de TI; e Jair Divino dos Santos e Tarsizio Carlos Bonetti, integrantes do Conselho Superior da entidade. Paulo Bueno é de Realeza, Carlos Manfroi e Jair dos Santos são de Pato Branco e Tarsizio Bonetti é de Francisco Beltrão.

Segundo o presidente da Cacispar, Paulo Sergio Bueno, a atual composição da diretoria da Faciap é o reconhecimento do trabalho realizado pelo movimento associativista no Sudoeste. "A Cacispar, em parceria com as 36 associações empresariais da região, tem trabalhado para fortalecer o setor econômico e criar um ambiente favorável para os pequenos negócios, especialmente. Contar

com vários representantes do Sudoeste na Faciap é reflexo das ações realizadas nos últimos anos", analisa.

Paulo Bueno ressalta ainda a re-

“A Cacispar, em parceria com as 36 associações empresariais da região, tem trabalhado para fortalecer o setor econômico e criar um ambiente favorável para os pequenos negócios”

presentação do Sudoeste na Faciap Jovem, programa da federação para jovens empresários. Paloma Vanin Marcante, de Pato Branco, é a atual

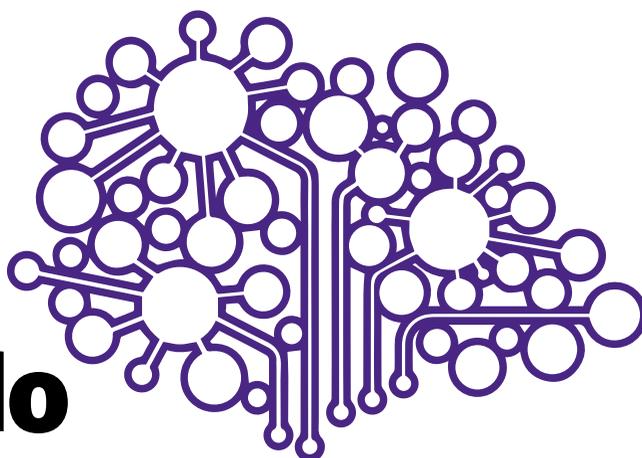
vice-presidente. "Trata-se de algo inédito. É a primeira vez que um representante do Sudoeste ocupa a vice-presidência da Faciap Jovem", ressalta o presidente da Cacispar.

Paloma Vanin Marcante assumiu o cargo na Faciap Jovem no mesmo dia 21 de janeiro, junto com a diretoria eleita da Federação. "[Estar na vice-presidência] É motivo de comemoração para a região, para os nossos jovens empresários e empresárias. É a primeira vez e já começamos reforçando o empreendedorismo feminino", comemora Paloma.

Para a empresária, é uma demonstração de que os jovens empresários podem ocupar mais espaços no movimento associativista no Sudoeste e em âmbito estadual. "É muito importante, mas não basta ser a primeira no cargo. É preciso haver continuidade", avisa Paloma.

Além de Paloma Vanin Marcante, a nova diretoria da Faciap Jovem tem mais cinco representantes do Sudoeste, dos municípios de Pato Branco, Francisco Beltrão e Salto do Lontra.

Sudoeste muito bem representado



Região teve uma das maiores delegações no Congresso da Faciap, em Foz do Iguaçu

O maior evento do associativismo paranaense foi promovido pela Faciap, em novembro de 2021, o Congresso Empresarial Paranaense – XXXI Convenção Anual. Com o tema “A nova economia é você”, a programação reuniu conteúdos voltados aos empresários paranaenses e debateu as inovações no varejo, as tendências em gestão, o impacto do cadastro positivo e do *open banking* e os bastidores da economia nacional, entre outros assuntos relevantes.

A delegação regional teve 61 representantes, entre diretores da Cacispar e das associações empresariais. Foi a segunda maior, atrás apenas do grupo do oeste do Estado.

O presidente da Cacispar, Paulo Sergio Bueno, relata que o evento seguiu todos os protocolos de segurança relacionados à Covid-19 e destaca as temáticas relacionadas à nova economia. “Além dos conteúdos relacionados à inovação e às tendências de mercado, os painéis sobre tomada de crédito, *open banking* e cadastro positivo trouxeram nova visão para o setor empresarial, com relevância para as nossas entidades e aos parceiros da Cacispar”, resume Paulo.

A comitiva do Sudoeste também aproveitou a oportunidade para reforçar relacionamentos com representantes de instituições financeiras, empresas e órgãos governamentais, no ambiente montado para a feira de produtos e serviços.



Comitiva regional teve 61 integrantes, a segunda maior do Estado



A Cacispar Jovem também contou com representantes no Congresso da Faciap



Porto para o futuro

Assinatura do contrato de concessão do porto seco é um marco na história da Trifronteira e que pode transformar a economia da região

Nos últimos 15 anos, Dionísio Cerqueira, município catarinense que integra a fronteira formada pelo Paraná, Santa Catarina e a Argentina, teve fluxo médio de 406 mil toneladas anuais. A expectativa é que esses números aumentem expressivamente, e logo. A assinatura do contrato entre Receita Federal, Governo de Santa Catarina e Multilog (empresa que venceu a licitação), ocorrida em novembro de 2021, é tida como o início de uma nova era para economia da Trifronteira.

Pelo contrato, a Multilog tem um prazo de 18 meses, a partir de agora, para iniciar as operações. A expansão da estrutura deverá resultar em maior agilidade nos processos de liberação alfandegária de mercadorias, um anseio também de lideranças empresariais e políticas do sudoeste do Paraná.

Diretores da Associação Empresarial da Fronteira (Ascoagrín) parti-

ciparam da solenidade de assinatura do contrato de concessão do novo Porto Seco de Dionísio Cerqueira, assim como o vice-presidente da Cacispar, Edilberto Minski.

Raquel Schwab, presidente da Ascoagrín, comenta que a luta da Trifronteira sempre foi a privatização da Aduana, que já é uma realidade. "Demos mais um passo, com a concessão para a construção do novo porto seco. O que nos falta hoje é que isso tudo funcione com dinamismo, agilidade e resultados, e para isso é necessário um quadro maior de servidores, tanto na Receita Federal, com mais auditores fiscais, quanto no Ministério da Agricultura, com mais servidores", antecipa Raquel.

MAIS INVESTIMENTOS

Além da concessão, o Governo de Santa Catarina quer estimular as importações pelo Porto Seco de Dionísio Cerqueira, por meio de incentivos

fiscais às empresas que escolherem esta porta de entrada para as suas mercadorias. Também estão confirmados investimentos de R\$ 100 milhões em recursos catarinenses para apoiar o Governo Federal na restauração da BR-163, entre outros recursos para a infraestrutura de Dionísio Cerqueira e região.

MOVIMENTAÇÃO

Em novembro de 2021, a soma das importações e exportações pela Área de Controle Integrado (ACI Cargas) da Aduana de Dionísio Cerqueira atingiram US\$ 51.036.391,00. Desse montante, US\$ 12.696.697,00 foram relacionados a importações brasileiras, equivalendo a 24,87% do movimento do mês. Já as exportações brasileiras de novembro somaram US\$ 38.339.694,00, o equivalente a 75,13%. De janeiro a novembro de 2021, foram movimentados US\$ 470.590.790,00 na aduana.



EVENTOS. SUPERA

A solução para os
**seus eventos
decolarem!**

Crie seus eventos on-line ou presencial em instantes, de forma simples e rápida!
Plataforma on-line de gestão com autonomia para gerir todos os tipos de eventos,
totalmente integrada ao Supera Entidades.

Eventos presenciais:

Ingresso com QR Code
App para registrar a presença

Eventos on-line (EAD):

Zoom, Skype, Google
Meet, entre outros.

Eventos on-line ao vivo:

Incorporação da transmissão
do YouTube e Vimeo, até
mesmo com a possibilidade
de adição do chat.


SUPERA
ENTIDADES + INTELIGENTES

 55 (46) 3224-3040

 www.superaentidades.com.br



Novo modelo para as rodovias

Audiências sobre as concessões nas estradas da região foram acompanhadas por representantes da Cacispar, que fez reivindicações para o Lote 6

O ano de 2021 foi pautado pelas concessões para 3,3 mil quilômetros de rodovias no Paraná. De acordo com a proposta aprovada para o Estado, os contratos com as empresas vencedoras serão de 30 anos. Os novos contratos serão divididos em seis lotes, que vão a leilão separadamente. O Lote 6 abrange trechos das rodovias BR-163, BR-277, BR-158, PR-180, PR-182, PR-280 e PR-483, com extensão total de 659,33 km.

A Cacispar foi uma das 21 entidades que assinaram o “Manifesto Público de lideranças do Sudoeste paranaense sobre a proposta de pedágios para o Estado do Paraná”, por exemplo. Representantes da Coordena-

doria também manifestaram-se na audiência pública promovida pela Frente Parlamentar sobre o Pedágio da Assembleia Legislativa do Paraná, em fevereiro do ano passado.

As solicitações das entidades do Sudoeste foram apresentadas em uma reunião técnica da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), relacionada ao Lote 6. “Entre as reivindicações, estavam o contorno de Marmeleiro, o trevo de acesso ao município de Realeza e à UFFS [Universidade Federal da Fronteira Sul] e a inclusão do trecho entre Pato Branco e Palmas [sem duplicação e com tarifa de manutenção, para esse trecho]”, relata Paulo Sergio Bueno, presidente da Cacispar.

GUIA SOBRE A CONCESSÃO

O Governo do Estado preparou um material explicativo sobre a proposta para concessão das rodovias. O projeto prevê investimentos de R\$ 44 bilhões em obras. O modelo desenvolvido em conjunto pelo Governo do Estado, Governo Federal, Assembleia Legislativa, setor produtivo e sociedade civil organizada segue três premissas: menor tarifa; maior número de obras; e transparência. O contrato será de 30 anos. Vence o leilão quem apresentar o maior desconto na tarifa de pedágio, já na largada, de 30% em relação aos preços atuais. O Paraná será o único estado sem outorga e sem o limitador de desconto no leilão. O modelo foi personalizado para o Estado.

O QUE SERÁ CONCEDIDO PARA A INICIATIVA PRIVADA ADMINISTRAR?

Serão seis lotes de rodovias, totalizando 3.368 quilômetros. O pacote é dividido em 65% de rodovias federais e 35% estaduais. Será a maior concessão rodoviária da América Latina.

QUAL A PREVISÃO PARA OCORRER O LEILÃO?

A proposta ainda está sendo ajustada e será analisada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), último estágio antes de avançar para leilão na Bolsa de Valores (B3). A perspectiva é que o pregão ocorra no segundo semestre de 2022.



FOTO: GERALDO BUBNIAK/AEN-PR

A previsão do Governo do Estado é que haja redução média de 45% a 50% nas tarifas



COMO SERÁ O LEILÃO?

Na Bolsa de Valores, com total transparência. Os lotes serão leiloados de maneira separada. Ou seja, cada fatia pode ficar sob administração de uma empresa/consórcio. A competição será livre, inclusive para arrematar mais de um lote.

A TARIFA TERÁ UM VALOR MAIS BAIXO?

Sim. A diminuição do valor da tarifa é uma das premissas da nova proposta. A previsão é de redução média de 45% a 50% em relação aos atuais valores. A média das tarifas era de R\$ 16,30. Esse valor deve ficar abaixo de R\$ 10,00 depois do leilão.



SERÃO QUANTAS PRAÇAS DE PEDÁGIO?

São 15 novas nessa proposta, 42 praças no total.

QUANDO AS OBRAS TERÃO DE SER EXECUTADAS?

O novo modelo prevê que 90% das obras precisam ser realizadas até o sétimo ano do acordo e 100% até o décimo ano. Outro ponto importante: nos trechos a serem duplicados, as tarifas de pedágios partem para leilão com um valor menor do que nos trechos já duplicados. Após a conclusão das obras de duplicação, haverá um aumento de 40% na tarifa para estes trechos, o chamado Degrau Tarifário.



Para o alto e além

Retomada das linhas aéreas conecta o Sudoeste com outras regiões

As restrições impostas para o enfrentamento do coronavírus forçaram a interrupção dos voos comerciais que ligavam Pato Branco e Francisco Beltrão a Curitiba, ainda em março de 2020. A volta das linhas aéreas só foi oficializada em setembro do ano passado, quando a Aerosul passou a oferecer voos de Curitiba a Pato Branco.

Em dezembro, foi a vez da Azul Linhas Aéreas voltar a operar com a linha Curitiba-Pato Branco, com saída às 12h55 nas segundas, quartas e sextas-feiras. O trecho Pato Branco-Curitiba tem saída às 15h05, nos mesmos dias. A empresa avalia a possibilidade de retomar os voos diários, a partir de março, nos mesmos horários. A aeronave utilizada é a ATR-72, com capacidade para transportar até 72 passageiros.

A mais recente notícia é o início da linha aérea partindo de Francisco Beltrão, pela Azul Conecta, a partir de 24 de janeiro. Os voos estão programados para as segundas, quartas e sextas-feiras, com saída de Curitiba às 14h40. Os voos com destino à Capital partem às 17h. O avião utilizado é o Cessna Grand Caravan,

com capacidade para nove passageiros, piloto e copiloto.

Paulo Sergio Bueno, presidente da Cacispar, avalia que a retomada dos voos regulares do Sudoeste para Curitiba vem em momento oportuno. "Pato Branco já conta com empresa operando voos regulares. Agora, é a vez do município de Francisco Beltrão ser contemplado. A região passa a ser atendida e incluída no mapa da

competividade econômica e do desenvolvimento", analisa.

O presidente da Cacispar lembra ainda da mobilização para reativar o aeroporto de Cruzeiro do Iguaçu, e observa que a região tem outras necessidades no campo da logística.

PARA SABER MAIS
voeazul.com.br



Saídas de Francisco Beltrão utilizam a aeronave Cessna Grand Caravan

FOTO: DIVULGAÇÃO

PARA UMA NOVA INDÚSTRIA, UM NOVO PROFISSIONAL.



Da micro à grande indústria, as novas tecnologias estão transformando a produção industrial. Mais que qualificação técnica, o novo profissional precisa de uma formação completa, com olhar crítico, potencial analítico e proatividade para desempenhar bem suas funções e impulsionar a evolução constante da indústria em que trabalha. Para formar esses profissionais, o Senai do futuro já é realidade no Paraná.

CURSOS TÉCNICOS | MATRÍCULAS ABERTAS EM FRANCISCO BELTRÃO

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL | PRESENCIAL

ELETROMECAÂNICA | PRESENCIAL

ELETROTÉCNICA | PRESENCIAL

MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA | PRESENCIAL

SEGURANÇA DO TRABALHO | SEMIPRESENCIAL



**TECNOLOGIAS
QUE FACILITAM
O APRENDIZADO**



**PREPARAÇÃO PARA
A TRANSFORMAÇÃO
DIGITAL**



**FORMAÇÃO RÁPIDA:
DIPLOMA EM
ATÉ 2 ANOS**

90%

**+ DE 90% DAS
INDÚSTRIAS PREFEREM
OS ALUNOS DO SENAI***

FRANCISCO BELTRÃO - RUA UNIÃO DA VITÓRIA, 66  **(46) 98820-3806**



Aponte a câmera
do celular aqui

senaidofuturo.com.br
0800 648 0088

Sistema Fiep **SENAI**

Pioneirismo no Paraná

Sistema Regional de Crédito é uma iniciativa inédita para trabalhar o crédito orientado e facilitar o acesso dos pequenos negócios às linhas de financiamento

O Sebrae/PR, a Sociedade de Garantia de Crédito do Sudoeste do Paraná (GarantiSudoeste) e a Cacispar lançaram, em abril de 2021, o Sistema Regional de Crédito. A iniciativa da criação do SRC partiu do Sebrae/PR e conta com a parceria de entidades empresariais, instituições financeiras (bancos privados, cooperativas de crédito e bancos de desenvolvimento – BRDE, BNDES e Fomento Paraná), a GarantiSudoeste, agentes de crédito e empresas.

Vitor Tioqueta, diretor-superintendente do Sebrae/PR, destaca que o SRC surge para auxiliar na retomada econômica. “É uma experiência inédita no Paraná e reúne todos os atores relacionados ao sistema de crédito. Além de trabalhar pela facilitação do acesso dos pequenos negócios às linhas de financiamento, também queremos que os empreendedores estejam preparados para tomar crédito de forma consciente e orientada”, adianta.

O superintendente do Sebrae/PR explicou que uma das funções da instituição é colaborar com os empresários nas decisões que afetam seus negócios. “É preciso avaliar a viabilidade de tomar o crédito e qual a finalidade. Após isso, buscar o cré-



Rodrigo Zatta, presidente da governança do SRC, apresentou as instituições parceiras

dito mais adequado para a empresa”, orientou Vitor Tioqueta.

O presidente da governança do SRC, Rodrigo Zatta, ressalta que o objetivo principal é conectar os integrantes dos setores ligados ao crédito.

“A meta é proporcionar a tomada de crédito mais barata e acessível às empresas. Vamos trabalhar de forma propositiva, conectar parceiros e empresas para o fortalecimento do crédito como promoção do desenvolvimento”, antecipou Zatta.

Paulo Sergio Bueno, presidente da Cacispar e vice-presidente do SRC, comenta que a iniciativa visa des-

complicar processos e colaborar com as micro e pequenas empresas.

“Os empresários são o ponto central do programa, pois são os que mais sofreram com os efeitos da pandemia. Mas, as ações também vão beneficiar as instituições financeiras, que terão risco menor ao financiar, o que pode resultar em taxas de juros menores.”

Atualmente, o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, a SGC Central, o Scredi, o Sicoob, a Uniprime, a Evolua, a Cresol, a Fomento Paraná, o Banco da Família e o Sistema Regional de Inovação (SRI) são parceiros no SRC.

Regularização do Simples Nacional é prorrogada

Medida é a primeira conquista da nova diretoria da CACB, que agora luta pela derrubada do veto ao Refis da MPE no Congresso Nacional

A nova gestão da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) teve sua solicitação acatada: o Comitê Gestor do Simples Nacional prorrogou o período para regularização de débitos até 31 de março deste ano. A demanda tem sido a principal

pauta da Confederação neste início de ano, período em que as mais de 350 mil empresas de pequeno porte têm tentado se recuperar da crise causada pela pandemia.

O próximo passo é conseguir que o Congresso Nacional derrube o veto ao Projeto de Lei Complementar (PLP) n° 46/21, que institui o Progra-

ma de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional (Relp). O veto impede a renegociação de dívidas tributárias estimadas em R\$ 50 bilhões, que se não forem pagas, impedem que estas empresas possam se inscrever ou continuarem no Simples Nacional.

***Fonte: CACB**



Garantisudoeste-PR
Sociedade de Garantia de Crédito

- Melhores taxas e condições
- Crédito para micro e pequenas empresas



Missão:

Alavancar o desenvolvimento das empresas associadas a Garantisudoeste através do acesso orientado ao crédito.

SAIBA MAIS, PROCURE SEU GERENTE PJ



PARCEIROS



Era uma vez...

Uso de cheques cai 93% desde 1995, no Brasil; em 2021, o volume de compensações caiu 23% com o crescente aumento das opções digitais

O avanço da tecnologia reduziu significativamente a utilização do que um dia foi o meio de pagamento mais tradicional dos brasileiros. Desde 1995, a compensação de cheques caiu 93,4% no país, segundo levantamento divulgado pela Federação Brasileira dos Bancos (Febraban). A tendência de queda é contínua e não parou nos últimos 26 anos. Em 2021, o volume de compensações caiu 23,7%.

Apesar da queda, a modalidade está longe da extinção. No ano passado, foram compensadas 218,9 milhões de folhas de cheque em todo o país. O volume somou 287,1 milhões em 2020 e chegava a 3,3 bilhões de folhas compensadas em 1995.

O volume financeiro das transações com cheques também despencou. Em 1995, o montante movimentado nessa modalidade totalizava R\$ 2 trilhões. A quantia caiu para R\$ 668,4 bilhões em 2020 e R\$ 667 bilhões em 2021.

Um dos principais problemas na utilização de cheques também despencou. O número de devoluções de cheques sem fundos caiu de 56,8 milhões em 1997 (quando a Febraban

começou a pesquisar essa série histórica) para 15,2 milhões em 2020 e 13,6 milhões no ano passado.

TECNOLOGIA

Segundo a Febraban, os meios eletrônicos de pagamento conquistaram a preferência dos brasileiros. Os canais digitais (internet e mobile banking) atualmente concentram 67% das transações feitas no país.

Desde o lançamento do Pix, em

2020, a tendência se intensificou. O sistema de transferência eletrônica instantânea que funciona 24 horas por dia registrou 7 bilhões de transações e movimentou R\$ 4 trilhões em pouco mais de um ano de existência. Segundo a Febraban, a ferramenta tem a adesão de 71% dos brasileiros e é bem avaliada, com a aprovação crescendo de 76%, na época do lançamento, para 85% atualmente.

***Fonte: Agência Brasil**





Faz um Pix



Mais de 80% dos pequenos negócios paranaenses utilizam meio de pagamento

“**A**ceita Pix?”. Essa, talvez, tenha sido uma das perguntas mais frequentes entre as transações comerciais desde que o sistema de pagamento eletrônico instantâneo foi lançado no Brasil, em outubro de 2020. A modalidade já conta com 115,2 milhões de adeptos no Brasil e, segundo pesquisa realizada pelo Sebrae e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), 82% dos pequenos negócios do Paraná fazem uso desse meio para receber pagamentos dos clientes na hora da venda.

O levantamento foi realizado entre novembro e dezembro de 2021, contou com a resposta de 6.833 pessoas de todos os estados brasileiros e indicou crescimento de 77% em relação à pesquisa feita entre agosto e setembro do mesmo ano.

No Paraná, a realidade não é diferente. Segundo o levantamento, entre os empresários que responderam, mais de 380 passaram a adotar o Pix como forma de pagamento e recebimento.

É o caso da microempreendedora individual Keila Silveira da Silva Bett, proprietária do ateliê Mariah Laís, de Pato Branco. Em 2021, o recebimento via Pix representou 58% de todos os pagamentos realizados pelos clientes. A empresa, que produz e vende lembranças artesanais personalizadas para pessoas de todo o Brasil ainda teve 12% dos recebimentos via market place e 30% em dinheiro, cartões de crédito e débitos, entre outros.

“Como os produtos são específicos e personalizados, o cliente paga 40% de forma antecipada, para confirmar o pedido, com Pix. E muitos



FOTO: REVISTA MODA

No ateliê de Keila Bett, em Pato Branco, o recebimento via Pix representou 58% de todos os pagamentos realizados pelos clientes em 2021

deles pagam o restante também por Pix, pela comodidade”, conta Keila.

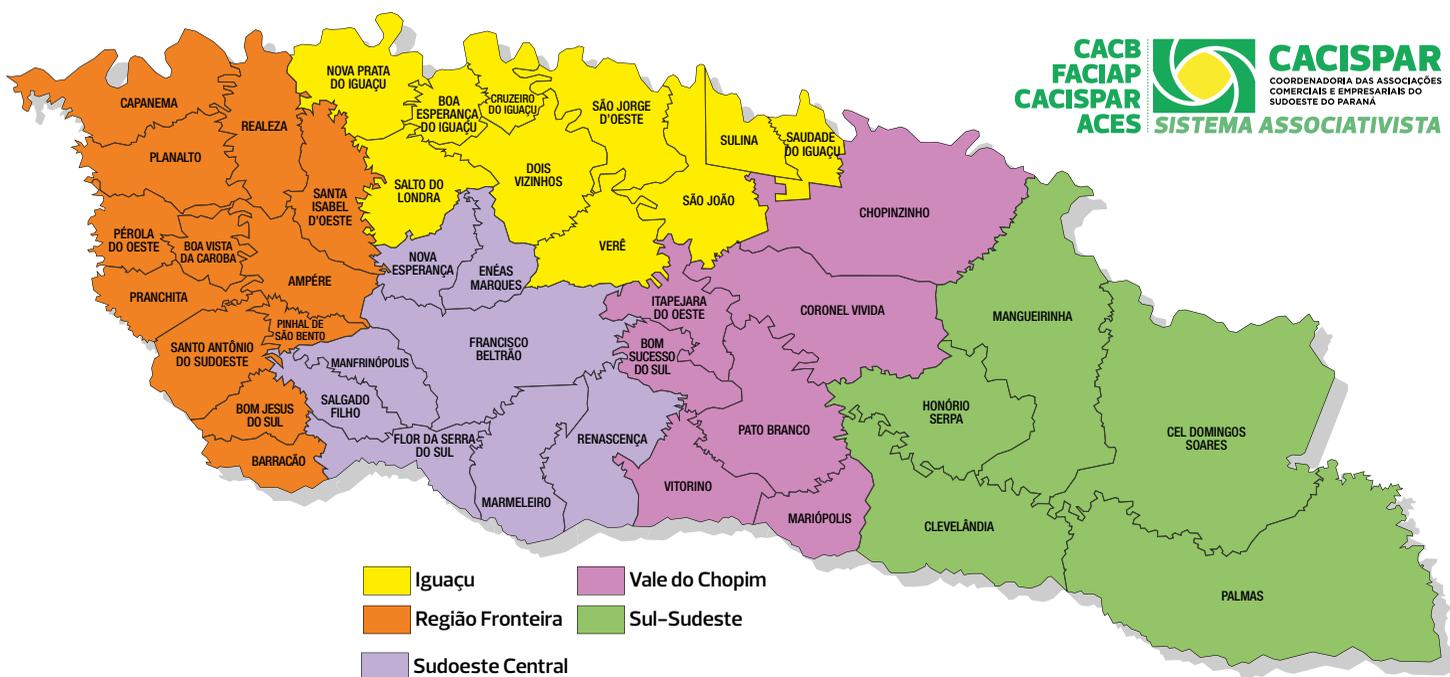
Além de o dinheiro entrar na hora, o sistema também proporcionou outras vantagens para o ateliê. “Antes, para facilitar a vida dos clientes, eram cinco contas em instituições financeiras. Agora, consegui centralizar em uma. Os recebimentos por Pix proporcionaram aumento do fluxo de caixa e, conseqüentemente, posso negociar pagamento à vista com fornecedores para ter mais descontos e margem de lucro maior”, completa a empreendedora.

Em todo o País, segundo o levantamento, nove em cada 10 empresas vendem utilizando o Pix – sendo que a maioria é composta por Microempreendedores Individuais. Dentre os setores que mais utilizam, estão: academias e atividades físicas e serviços de alimentação (94%); oficinas e peças automotivas e beleza (93%) e comércio varejista (91%). Desde que foi criado, há pouco mais de um ano, o Pix já foi responsável por mais de 1,2 bilhão de transações que movimentaram R\$ 623 bilhões.

*** Fonte: ASN Sebrae PR**

Novo mapa da Cacispar

Sub-regiões passaram de seis para cinco em estratégia para descentralizar as ações e ampliar a integração dos membros do conselho administrativo



A redução do número de sub-regiões no mapa da Coordenadoria é mais uma ação para integrar o trabalho desenvolvido no sudoeste do Paraná. A proposta de unificação das sub-regiões Iguaçu Central e Iguaçu foi aprovada pelos integrantes do Conselho de Administração da Cacispar e a nova sub-região do Iguaçu passou a contar com os municípios de Boa Esperança do Iguaçu, Cruzeiro do Iguaçu, Dois Vizinhos, Nova Prata do Iguaçu, Salto do Lontra, São João, São Jorge D'Oeste, Saudade do Iguaçu, Sulina e Verê na

abrangência. As outras quatro sub-regiões continuam sem alterações (veja o mapa).

Segundo o presidente da Cacispar, Paulo Sergio Bueno, a alteração no mapa faz parte de uma nova política que começa a ser implantada. "A Cacispar passou a trabalhar estas sub-regiões por meio das atribuições das pastas de diretoria, visando descentralizar as ações e integrar os membros do conselho administrativo", explica.

As ações para descentralização passam ainda por uma outra pauta em discussão, a unificação de asso-

ciações empresariais. Atualmente, seis dos 42 municípios sudoestinos não estão contemplados no movimento associativista da região.

"Os membros do Conselho de Administração deram o aval para começarmos estudos sobre a possibilidade de unificação de ACES. Com os diretores atuando ativamente nas cinco sub-regiões e cobertura de municípios que ainda não atendemos, teremos conhecimento mais aprofundado das diferentes realidades econômicas e sociais que existem no Sudoeste", prevê Paulo Sergio Bueno.

Por conta da
pandemia, a
capacitação
foi digital

Capacitar para fortalecer

Treinamento promovido pela Cacispar buscou ampliar as competências de liderança, principalmente junto aos novos dirigentes das entidades

A Cacispar somou forças com o Comitê de Desenvolvimento Territorial das Micro e Pequenas Empresas da Fronteira (La Frontera) e o Sebrae/PR para promover capacitação direcionada para presidentes e diretores das entidades associadas.

Nos dias 24, 25, 26 e 31 de agosto e 1º de setembro, de forma on-line, foi realizado o treinamento "Associativismo 4.0 - Programa de Desenvolvimento de Lideranças". O conteúdo do treinamento foi voltado para as transformações no movimento associativista decorrentes da pandemia e da aceleração das novas tecnologias.

A sustentabilidade também foi

um dos temas abordados, visando o desenvolvimento das entidades por meio das dimensões econômica, social e ambiental para alcançar resultados que garantam continuidade dos serviços e da representatividade. A liderança, o cuidado com as pessoas e a cultura organizacional também foram conteúdos trabalhados.

Antonio Chiarani Neto, presidente da Associação Comercial e Empresarial de Clevelândia, foi um dos participantes do treinamento. Ele faz parte da diretoria que assumiu em junho de 2021.

"É minha primeira experiência no associativismo. É valioso participar do treinamento, ainda mais que nossa gestão se propôs a mobilizar e fazer crescer a entidade. Os con-

teúdos são importantes, visando a sustentabilidade das ACEs. É o nosso caso, queremos mobilizar a entidade e já passamos de 70 para cem associados em poucos meses", comenta Chiarani.

O presidente da Associação Comercial e Empresarial de Honório Serpa, Claudinei Pilantil, também assumiu recentemente a entidade. "Liderar a associação empresarial é uma grande responsabilidade. O desafio da nossa gestão é despertar o interesse do empresariado do município e também buscar o engajamento nas ações. Foi possível perceber que outras associações têm projetos interessantes e que podemos seguir caminhos semelhantes, oferecendo novos serviços", relata Pilantil.



Novo projeto para os executivos

Copes 2.0 visa aumentar a integração e o desenvolvimento sustentável das ACEs

O Conselho Permanente de Executivos do Sudoeste (Copes) iniciou um novo projeto, no segundo semestre de 2021. O Copes 2.0 é resultado do Programa Comercial Faciap/Cacis-

par, com apoio da Cresol. O projeto foi idealizado pela consultora Marina Casali com os executivos das associações empresariais.

A metodologia começou com a apresentação dos portfólios de serviços de cada ACE e a criação de um

ambiente favorável para novos vínculos e parcerias. Também busca fortalecer e/ou implantar novos serviços, além de auxiliar a Cacispar na realização de eventos, como a Convenção Anual.

A consultora Marina Casali relata que o projeto tem duração de um ano, com encontros teóricos mensais e outros com atividades práticas. Para tanto, as 36 ACEs serão distribuídas em sete microrregiões: Barracão, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Itapejara D'Oeste, Pato Branco, Realeza e São João.

"Sete pilares serão trabalhados: finanças, pessoas, clientes/associados, benefícios, cultura associativa, processos internos e desenvolvimento local. Mas, outros conteúdos estão em análise. A ideia é que as melhorias possam ser aplicadas ao longo do projeto, procurando desenvolver as entidades e a economia regional", explica Marina.

A primeira ação aconteceu no dia 25 de novembro, no auditório da ACEFB, em Francisco Beltrão, com conteúdos relacionados à cultura associativista e dinâmicas com os participantes.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Primeiro encontro, em novembro, teve a cultura associativista como tema

Conselho estratégico do PDRI dá início aos grupos temáticos

Iniciativa, que tem a parceria da Cacispar, está recebendo inscrições; intenção é buscar alternativas para o desenvolvimento econômico da região Sudoeste

Desde maio de 2021, o Conselho Estratégico Institucional do Plano de Desenvolvimento Regional Integrado (PDRI) do Sudoeste do Paraná trabalha com a implantação dos grupos temáticos. Alguns dos grupos estão definidos: Águas do Sudoeste; Resíduos; Energias Renováveis; MPEs; Educação para o Desenvolvimento, Gestão Pública; e Matriz Logística. A participação é voluntária e aberta à comunidade. Os interessados podem escolher a área temática e fazer a inscrição pelo formulário digital através do **QR Code abaixo**.

Os diretores e presidentes das associações empresariais foram convidados a participar do grupo temático relacionado com as micro e pequenas empresas (MPEs). A Cacispar integra a governança do PDRI e os empresários da região, associados ou não às ACEs, podem participar do grupo e contribuir com propostas para o desenvolvimento regional. Os interessados podem entrar em contato com a Eliziane Trombeta, executiva da Cacispar.

O presidente da Cacispar, Paulo Sergio Bueno, atual presidente do Conselho Estratégico do PDRI, relata que os grupos temáticos fazem parte do Plano de Atividades dos Projetos Prioritários do PDRI – Ciclo 2019/2029. “As temáticas de Turismo e Cadeias propulsivas também estão sendo movimentadas por meio de outras atuações coordenadas pela Agência de Desenvol-



Empresários podem contribuir com as cadeias produtivas da região

vimento. As reuniões dos grupos temáticos serão agendadas e definidas pelos próprios componentes, que vão detalhar os passos a serem seguidos até 2029. Não há limite de inscrições e a participação é voluntária”, esclarece Paulo Bueno.

O PDRI

O Plano de Desenvolvimento Regional Integrado (pdri sudoeste.com) tem Comitê Articulador formado pela Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná, Cacispar, Sebrae/PR, Amsop e Fiep. A coordenação executiva está a cargo da Agência de Desenvolvimento.

O Conselho Estratégico é composto por mais de 50 entidades e instituições dos setores público e privado da região.





Fomento Paraná apresenta novas linhas de crédito

Aproximação da Cacispar com a instituição financeira visa buscar alternativas para o acesso ao crédito por parte dos pequenos negócios



FOTO: DIVULGAÇÃO

Os integrantes do Conselho de Administração da Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Sudoeste do Paraná (Cacispar) tiveram a oportunidade de saber mais sobre as linhas de financiamento da Fomento Paraná. Em agosto de 2021, Vinicius José Rocha (diretor de mercado) e Moacir Cardoso (coordenador de atendimento ao cliente), da instituição, apresentaram as linhas de crédito e os limites operacionais para pequenos negócios.

Os representantes da Fomento Paraná relataram, por exemplo, sobre o Fomento Giro Fácil, para capital de giro, com possibilidade de crédito

Técnicos apresentaram linhas para capital de giro e para investimento

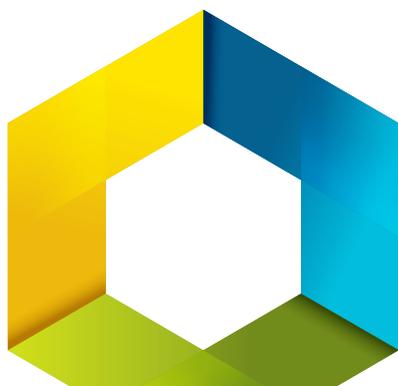
entre R\$ 20 mil e R\$ 500 mil. Há linhas para investimento, com crédito de até R\$ 1,5 milhão. Destaque para taxa a partir de 0,45% ao mês no microcrédito (até R\$ 20 mil) para empreendimentos que têm uma mulher como proprietária ou sócia. Além da linha para incentivar o empreendedorismo feminino, há outra para jovens empreendedores (entre 18 e 29 anos), também com juros atrativos.

O presidente da Cacispar, Paulo Sergio Bueno, observa que há uma série de opções que podem ser alternativas aos empresários de micro e pequenas empresas, inclusive al-

Além de taxas diferenciadas, a Fomento Paraná oferece prazo de carência e parcelamento em até 36 vezes

gumas com cartas do fundo de aval da sociedade garantidora de crédito GarantiSudoeste.

“Além de taxas diferenciadas, a Fomento Paraná oferece prazo de carência e parcelamento em até 36 vezes. Também apresentamos aos presidentes das ACEs a possibilidade de as entidades serem corresponsáveis da instituição e prestar serviços de captação e encaminhamento de propostas de crédito. Temos buscado alternativas para acesso ao crédito, um dos gargalos dos pequenos negócios”, salienta Paulo.



FACIAP
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO ESTADO DO PARANÁ



ALTERNATIVA PARA RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS

A Cacispar apresentou aos presidentes das entidades o Faciap Recupera. O programa foi desenvolvido pelo Instituto de Mediação e Arbitragem (ImaFaciap), da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná, em parceria com a empresa paranaense AB Soluções em Cobrança. O objetivo é contribuir com as empresas em processos de inadimplência e renegociação de dívidas. No Sudoeste, as associações empresariais de Pato Branco, Dois Vizinhos e Itapejara D'Oeste já aderiram ao Faciap Recupera.

“É um programa muito interessante, pois inclui a cobrança de dívidas consideradas prescritas. Há casos de recebimento de inadimplência que vinha do ano 2000. O índice de recebimento está em 70% e o Faciap Recupera pode ser uma alternativa para as empresas da região receberem o dinheiro”, analisa Paulo Sergio Bueno, presidente da Cacispar.

As diretorias das associações empresariais vão avaliar a possibilidade. A adesão ao programa ocorre entre as ACEs e a Faciap.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Detalhes do programa foram apresentados aos diretores das ACEs na reunião da Cacispar

Pedaço preservado da Mata Atlântica, Parque Nacional do Iguaçu tem riqueza na flora

Do Sudoeste, com indicação

Produtores protocolam pedidos de marca coletiva para queijos coloniais e mel e região pode conquistar mais duas Indicações Geográficas

Depois do melado de Capanema com a Indicação Geográfica, o Sudoeste pode ter mais duas IGs, com os queijos coloniais e o mel. Em Capanema, a Associação dos Apicultores de Capanema e Região (Apic), a Prefeitura, o Sebrae/PR e UTFPR Campus Dois Vizinhos uniram esforços para gerar valor na cadeia produtiva. A principal característica do mel é a sua produção com pólen de flores do Parque Nacional do Iguaçu.

No dia 24 de dezembro de 2021, a Apic protocolou no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) o

pedido de registro da marca coletiva "Parque Iguassu", para mel e própolis. É mais uma etapa no processo para solicitar a denominação de origem (DO), uma das modalidades de IG. A inspiração para o nome da marca vem da identidade dos produtores com a riqueza do ecossistema de Capanema – O Parque Nacional do Iguaçu, que tem 67 quilômetros de divisa com o município e o rio Iguaçu.

No pedido de registro, também foram anexados o plano de controle, o manual de uso e o regulamento de utilização da marca coletiva Parque Iguassu, além do estatuto social da Apic, todos elaborados com o apoio

do Sebrae/PR. A marca "Parque Iguassu" poderá ser utilizada por produtores associados à entidade, desde que sigam as especificações técnicas e de boas práticas relacionadas na solicitação feita ao instituto.

Cleiton Cesar Lagemann, presidente da Apic, relata que o projeto vem sendo desenvolvido desde 2018. "Fomos agraciados com parceiros fortes, como UTFPR Dois Vizinhos, Sebrae, Prefeitura e Sicredi. Com essas parcerias, o trabalho está criando corpo", destaca.

O apicultor ressalta que as abelhas produzem o mel com as flores de louro (diferente da planta de mesmo



Identidade da marca coletiva "Parque Iguassu"



Aplicação digital simula embalagem com a marca coletiva "Parque Iguassu"

nome utilizada como tempero), vasourinha, unha de gato e cambará, principalmente. "São todas espécies nativas do Parque Nacional do Iguaçu. O mel de louro, por exemplo, é suave, saboroso e com uma consistência diferente", compara Cleiton.

Atualmente, o município de Capanema tem 138 produtores de mel catalogados. A estimativa é que o volume produzido neste ano ultrapasse as 50 toneladas.

por capacitações e consultorias, elaboração e posicionamento da marca até chegar ao protocolo de registro da marca coletiva.

Claudemir Roos, presidente da Aprosud, relata que a associação conta com 15 produtores de dez municípios do Sudoeste e que a marca coletiva é mais uma forma de ampliar mercado e agregar valor aos produtos.

"A ideia foi sugerida pelos consul-

tores do Sebrae, em 2020, e veio ao encontro da necessidade de comercializarmos em outras regiões. Com o Susaf [Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte], que é algo recente, é possível vender em todo o Estado. Somado à marca coletiva, pode abrir novos mercados", avalia Claudemir.

O presidente da Aprosud, que tem uma queijaria em Chopinzinho, pon-

QUEIJO DO SUDOESTE

A Associação dos Produtores de Queijo Artesanal do Sudoeste do Paraná (Aprosud) protocolou junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) a solicitação da marca coletiva "Queijo do Sudoeste" para os queijos artesanais também conhecidos como coloniais, produzidos na região. O protocolo foi registrado em 27 de novembro e a Aprosud aguarda avaliação e deferimento dos técnicos do Inpi.

Caso seja aprovada, a marca "Queijo do Sudoeste" poderá ser utilizada por queijarias da região, desde que sigam as especificações técnicas e de boas práticas relacionadas na solicitação feita ao instituto. A Aprosud contou com o suporte técnico do Sebrae/PR desde a formalização da entidade, passando

FOTO: CARINA PELEGRINI



Na região Sudoeste, o queijo colonial é herança dos imigrantes europeus e é produzido de forma artesanal



FOTO: CARINA PELEGRINI

MODALIDADES DE IG

Existem duas modalidades de Indicação Geográfica. A Indicação de Procedência (IP) está relacionada ao nome geográfico gráfico de país, cidade, região ou localidade de seu território que se tenha tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço. Entre os exemplos mais conhecidos, estão a champanhe e os vinhos da região de Bordeaux, ambos na França.

Já a Denominação de origem (DO) refere-se ao nome geográfico que referencia o país, cidade, região ou localidade de seu território e que está vinculado ao produto ou serviço cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente ao meio geográfico, incluídos os fatores naturais e humanos. Os vinhos portugueses do Douro e do Porto contam com DO.

Ao todo, nove produtos paranaenses já possuem o registro de IG. São eles a Bala de Banana de Antonina, Melado de Capanema, Goiaba de Carlópolis, Queijo de Witmarsun, Uvas de Marialva, Café do Norte Pioneiro, Mel do Oeste, Mel de Ortigueira, Erva-mate São Mateus, do Sul do Paraná.

Dez municípios da região Sudoeste têm produtores de queijo colonial



Queijo do Sudoeste Paraná – Brasil

País. O grande diferencial está na utilização do leite cru, sem perder as propriedades, o que proporciona um sabor característico. Seguimos modelo de fabricação melhorado e modernizado, mas seguindo a receita antiga. É um resgate cultural", frisa o produtor.

APOIO DO SEBRAE/PR

Alyne Chicocki, consultora do Sebrae/PR, comenta que a instituição tem trabalhado em parceria com os apicultores e produtores de queijo colonial, visando desenvolver as cadeias produtivas.

"Temos atuado no suporte técnico, passando por consultorias técnicas

em produção, boas práticas, associativismo e inovação, com foco na produtividade e no mercado. O desenho das marcas coletivas, o design de embalagens e o planejamento estratégico das associações também estiveram sob a responsabilidade do Sebrae. O próximo passo será abrir novos mercados para os produtos", detalha a consultora.

cas em produção, boas práticas, associativismo e inovação, com foco na produtividade e no mercado. O desenho das marcas coletivas, o design de embalagens e o planejamento estratégico das associações também estiveram sob a responsabilidade do Sebrae. O próximo passo será abrir novos mercados para os produtos", detalha a consultora.

FOTO: APOLÔNIO RODRIGUES



A riqueza da flora do Parque Nacional do Iguaçu é base para as abelhas produzirem o mel

CACISPAR

MUITOS BENEFÍCIOS EM UM SÓ
LUGAR PARA SEU NEGÓCIO DECOLAR



WWW.CACISPAR.ORG.BR
(46) 3524-8052

EVITE O CONTÁGIO E TRANSMISSÃO DE **VÍRUS** E OUTRAS **DOENÇAS**



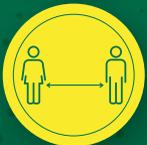
**USE MÁSCARA SEMPRE
QUE NECESSÁRIO;**



**LAVE BEM AS MÃOS
OU HIGIENE-AS
COM ÁLCOOL 70%;**



**CUBRA A BOCA E NARIZ
AO TOSSIR OU ESPIRRAR;**



**MANTENHA O DISTANCIAMENTO
SOCIAL, QUANDO NECESSÁRIO;**



**ADOTE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
E FAÇA EXERCÍCIOS REGULARMENTE;**



EVITE AGLOMERAÇÕES.



**SE CADA UM FIZER SUA PARTE,
TODOS SAEM GANHANDO!**

**CACB
FACIAP
CACISPAR
ACES**



CACISPAR
COORDENADORIA DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO
SUDOESTE DO PARANÁ

SISTEMA ASSOCIATIVISTA